



# Clipping

Assessoria de Imprensa

## Estado investe em unidades prisionais

Secretaria de Administração Penitenciária vai inaugurar 11 presídios até o final do ano, afirma secretário

DANIEL GOMES  
REDAÇÃO

Lourival Gomes, titular da Secretaria de Administração Penitenciária desde março de 2009, é o quarto a ser ouvido na série de entrevistas de **O SÃO PAULO** com os secretários estaduais. Ele destaca a atuação da polícia paulista e defende que a expansão do número de unidades prisionais no Estado, aliada às políticas de ressocialização, pode fornecer melhores condições para o cumprimento das penas pelos egressos.

**O SÃO PAULO - Qual o panorama atual da gestão de unidades prisionais em São Paulo?**

**Lourival Gomes** - As unidades prisionais do Estado já não comportam mais o crescimento populacional gerado pela forte atuação policial no combate ao crime. Atualmente, São Paulo possui 147 estabelecimentos prisionais, cuja população carcerária é de cerca de 173 mil presos. A polícia paulista é a que mais prende no Brasil. Só em 2009 foram efetuadas 116 mil 871 prisões no Estado. Atualmente, São Paulo abriga mais de 30% da população carcerária do país, apesar de contar com menos de um quarto da população brasileira. Fica clara a necessidade e a urgência de se implementar com rapidez o plano de expansão do sistema prisional, uma tarefa que exige compromisso de todos - Estado, municípios e sociedade - no combate à criminalidade.

**O SÃO PAULO - E de que maneira está em curso esse plano de expansão?**

**Lourival Gomes** - O Programa de Expansão de Unidades Prisionais prevê, a construção, até o fim de 2011, de 49 novas unidades prisionais no Estado de São Paulo, gerando mais 39 mil 500 vagas com investimentos de cerca de R\$ 1,5 bilhão.



Luciney Martins/O SÃO PAULO

Inauguração de novas unidades prisionais e aprimoramento das políticas de reintegração social de presos são metas da secretaria

Das 49 unidades, três já foram inauguradas, os Centros de Detenção Provisória de Jundiaí e o de Franca, cada um com 768 vagas, além do Centro de Progressão Penitenciária de São José do Rio Preto, com 1.048 vagas. Além destas, 11 estão sendo construídas, gerando mais 8.374 vagas ainda em 2011.

**O SÃO PAULO - Quais as metas da secretaria com esse plano de expansão de unidades prisionais?**

**Lourival Gomes** - Além de desafogar a lotação das atuais unidades prisionais, a intenção da secretaria é também proporcionar melhores condições de cumprimento de pena, com mais dignidade e segurança para presos e servidores. A meta é oferecer mais dignidade, disciplinar e ressocializar pessoas que cometeram crimes. Isso será possível pela proximidade das unidades às cidades dos familiares dos detentos, além de melhores condições infraestruturais oferecidas. Por isso, a distribuição geográfica

das 49 novas unidades leva em conta as necessidades de cada região do Estado. Elas serão construídas em áreas distantes dos centros urbanos. Os prédios terão altíssima tecnologia para coibir a entrada de armas e o uso de telefones celulares. E os presos ficarão mais próximos dos seus familiares, de sua comunidade e também de seus processos, por causa da regionalização.

**O SÃO PAULO - Sobre o processo de reintegração social dos presos em São Paulo que ações estão em curso?**

**Lourival Gomes** - A secretaria tem uma série de ações visando a ressocialização de reeducandos e reeducandas do sistema prisional paulista.

Uma dessas ações é o programa Pró-Egresso que atende uma parcela da população carcerária que está saindo ou em vias de sair dos presídios. Todos os usuários que forem qualificados dentro e fora das unidades já saem cadastrados no Programa Emprega São Paulo, um banco de dados, no qual os empregadores se servirão para fazer contratações. Há neste programa um campo especial onde serão cadastrados os dados dos egressos. Além disso, por meio de decreto, os órgãos estaduais podem exigir

5% do número total de vagas aos ex-detentos das empresas vencedoras das licitações de obras e serviços. Isso garantirá a empregabilidade da grande maioria

dos egressos e pré-egressos que serão qualificados profissionalmente e cadastrados no Programa Emprega São Paulo.

**O SÃO PAULO - E quais qualificações são oferecidas no programa Pró-Egresso?**

**Lourival Gomes** - Entre os cursos oferecidos estão o de garçonne e garçom, electricista instalador residencial, texturização e pintura decorativa, assistente administrativo, encanador de rede hidráulica, panificação artesanal, montagem e manutenção de computadores, técnicas de elaboração de embutidos e defumados, assistente de logística, panificação e confeitaria, almoxarife e estoquista, pedreiro assentador de tijolos e blocos, recreacionista, horticultura, assistente contábil, jardinagem, assistente de segurança do trabalho, produção de mudas e viveiros, ajudante de cozinha, pedreiro assentador de pisos e azulejos, recepção e atendimento e metrologia.

**O SÃO PAULO - Quais os resultados já alcançados pelo**

**Programa de Prestação de Serviço à Comunidade, em vigor no Estado desde 1997?**

**Lourival Gomes** - No programa já foram atendidos 56 mil 665 prestadores nas 41 Centrais de Penas e Medidas Alternativas. O custo por apenado em penas alternativas é de 12,90 reais, enquanto que no regime fechado o valor gasto por preso é de aproximadamente mil reais. A eficácia do programa está explícita no seu índice de reinclusão que é de apenas 4,7%, contra os mais de 60% de reinclusão no sistema fechado. Já passaram pelo programa desde o início, em setembro de 1997, 73 mil 674 pessoas. Só em 2010 foram cadastradas 12 mil 691 pessoas.

**O SÃO PAULO - Para finalizarmos, que tipo de assistência e orientação a secretaria fornece aos familiares dos egressos?**

**Lourival Gomes** - Nós temos o Programa de Atenção ao Egresso e Família que tem por finalidade dar assistência direta aos egressos do sistema prisional e seus familiares, visando sua autonomia e postura cidadã para que possam retomar o convívio social com dignidade. O programa atua através das Centrais de Atendimento ao Egresso e Família, postos específicos de atendimento em que o ex-detento é orientado e encaminhado aos programas de capacitação profissional; obtenção de benefícios sociais, de saúde e trabalhistas; retomada do processo de escolarização; regularização de documentos pessoais; atendimento jurídico, entre outros. O programa de Atenção ao Egresso e Família, iniciado em 2003, já atendeu 83 mil 496 egressos nas 19 centrais de atendimento distribuídas por todas as regiões do Estado. Só em 2010, foram realizados 25 mil 663 atendimentos a egressos e 3 mil 401 atendimentos aos familiares.

Assessoria de Imprensa SAP



Lourival Gomes, secretário